

# JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista



1 DE MAIO DE 1994

ANO XVI - N.º 295

QUINZENÁRIO

FUNDADO EM 1978

PREÇO: 60\$00 (IVA incluído)

DIRECTOR:

AMÉRICO PEREIRA MARTINS

Rua 1.º de Dezembro, 4 - 1.º Esq.

Telef. 96 36 98

4740 ESPOSENDE



PORTE PAGO

AVENÇADO

## Aglomerados degradados de Pedrinhas, Cedovém e Couve

### DEMOLIÇÃO É PALAVRA DE ORDEM

Um ano após a publicação do edital sobre as edificações, na Área Protegida do Litoral de Esposende e no domínio público marítimo, ao longo de toda a faixa costeira,

compatibilizar a conservação dos valores naturais, permitindo oferecer à população, em geral, áreas naturais de recreio e contribuindo, igualmente, para o desenvolvi-

das construções existentes, era factor determinante para a sua demolição ou remoção, tendo em vista o ordenamento correcto da área administrada pela APPLE. E tal de-

gem Protegida, umas edificadas de raiz, outras reconstruídas e, bastantes, transformadas na sua utilização, apenas cerca 40 se encontram licenciadas, 40% daqueles imóveis destinam-se a segunda habitação — para férias e fins-de-semana — e 30% para habitação permanente e instalações comerciais (restaurantes).

A grande maioria destas construções — outrora em muito menor número do que actualmente, — senão a sua totalidade, destinava-se, quando do aforamento dos terrenos pela Casa de Bragança, à guarda de apetrechos de pesca, apanha e recolha do sargaco, encontrando-se localizadas, por conseguinte, em locais sem infraestruturas básicas e próximas do mar, sendo progressivamente aproveitadas para outros fins.

Assim vamos encontrar aqueles aglomerados, da freguesia de Apúlia, bastante degradados e com um impacto negativo bastante forte, integrados em área protegida e índice de significativa utili-

(Continua na 4.ª página)



ra deste concelho, o processo não passou, ao que sabemos, do levantamento burocrático dos imóveis existentes.

O mesmo edital visava o reordenamento de todo o território da APPLE, de forma a

mento económico e social do concelho, com a instalação de «actividades económicas nomeadamente as relacionadas com o turismo interno e externo», como se realçava no referido edital.

A falta de licenciamento

terminação era suportada juridicamente por legislação própria.

Acontece, porém, que das 271 construções, implantadas nos lugares de Pedrinhas, Cedovém e Couve, em Apúlia, dentro da Área de Paisa-

## EDITORIAL

### Cães que raça? Que destino?

Para tudo é preciso ter sorte. Mesmo entre cães, nascer rico ou pobre, viver com fartura ou na miséria, ser patrão ou escravo é uma questão de sorte.

Dei uma volta na cidade e depois saí da cidade para ver e pensar na cidade. Encontrei, então, no filme que passei diante dos meus olhos, uma classe de seres vivos, que, a exemplo dos homens, também vivem em clãs, feudos, na miséria ou voltados para o trabalho, que o próprio destino lhes traçou pelo facto de terem nascido.

Uns pequeninos, peludos, de rabo encaracolado, nariz achatado, conduzidos por dóceis senhoras, despreocupadas com as agruras da vida e delirantes pelas façanhas dos amorosos bichinhos ao longo de passeios empedrados. Vestidos ou não, comem produtos publicitados no educativa televisão.

Outros, resultado melhorado de casamentos pre-

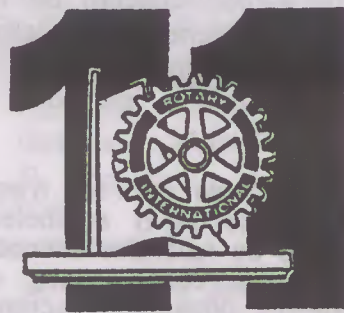
(Continua na 4.ª página)

## 11.ª CONFERÊNCIA DO DISTRITO 1970 ROTARY E A NOVA EUROPA

Vai realizar-se nos dias 13, 14 e 15 do corrente mês, a 11.ª Conferência do Distrito 1970 do Rotary, subordinado ao tema, «Rotary e a Nova Europa» com actividades no Hotel Ofir e na Discoteca «Pachã».

O Presidente do Rotary Clube de Esposende, Eng.º Adelino Marques, apresentou-nos o programa. Dele constam conferências relacionadas com a vida rotária e com outros temas; plantarão a «Ávore da Amizade» junto do Palácio da Justiça de Esposende; visitarão a APPACDM das Marinhas para lhes entregar material audiovisual no valor de mil e setecentos

contos, donativo que é o resultado da iniciativa da Esposa do Governador, Maria



Ruth Madureira Pires, e da colaboração das senhoras do Distrito; farão um desfile de

(Continua na 4.ª página)

## Plano Director Municipal foi ratificado

Na reunião do dia 14 de Abril, o Executivo Municipal foi informado pelo Presidente da Câmara que o Plano Director Municipal (PDM) do concelho tinha sido ratificado em Conselho de Ministros, realizado no dia 7 do mesmo mês, informação aliás veiculada também pela Rádio local.

A Resolução do Conselho de Ministros, acompanhada da planta de síntese e do regulamento do Plano, vai agora ser publicada na 2.ª série do Diário da República, sendo a respectiva publicação promovida pela Direcção-Geral do Ordenamento do Território.

O Plano Director Municipal entrará em vigor na data da sua publicação, adquirindo, nos termos da legislação em vigor, plena eficácia na ordem jurídica.

Após a sua elaboração pela Câmara Municipal, o Plano foi sujeito a inquérito público e, posteriormente, submetido a aprovação da Assembleia Municipal, o que veio a verificar-se em 2 de Novembro do ano transacto.

O PDM passa assim a ser um instrumento de gestão e de planeamento do nosso concelho, com observância das disposições legais e regulamentares vigentes e dos princípios gerais de disciplina urbanística e de ordena-

(Continua na 4.ª página)

# SUAVE MAR

aldeamento turístico — um empreendimento da  
SOCIED. IMOBILIÁRIA FOZ DO NEIVA, L.DA

APARTADO 17 — TELEF. 96 22 38 — 4741 ESPOSENDE CODEX

# 2 Esposende por dentro

INFORMAÇÃO

## Feira do Livro

A exemplo dos anos anteriores, a Escola Preparatória António Correia de Oliveira, em Esposende, em colaboração com a Câmara Municipal e a Delegação Escolar, vai organizar a tradicional Feira do Livro, a única realizada em Esposende.

Estarão em exposição e venda livros das mais diversas e conhecidas editoras do país, prevendo-se a visita ao certame de cerca de 3.000 alunos de todas as escolas do concelho.

Para além dos alunos e professores, a feira está aberta ao público e decorrerá durante todo o mês de Maio, naquela Escola Preparatória, com o seguinte horário:

De 2.ª a 6.ª-feira, das 8,30 às 12,30 horas e das 14 às 17,30 horas.

Ao domingo, das 16 às 18 horas.

## Assembleia Municipal

No passado dia 29 de Abril realizou-se, no Auditório da Biblioteca Municipal, a sessão ordinária deste órgão deliberativo para apreciar o Relatório de Actividades e Conta de Gerência referentes a 1993 da Câmara Municipal, bem como documentos idênticos respeitantes aos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento.

Para além destes assuntos foi ainda votada uma proposta do Executivo Municipal sobre alteração do quadro de pessoal da Câmara e respectiva organização dos serviços municipais.

Naturalmente que na próxima edição deste jornal apresentaremos reportagem sobre esta sessão da Assembleia Municipal.

## O C. P. M.

### iniciou um novo curso

O C. P. M. de Esposende iniciou no dia 30 de Abril mais um curso de preparação para o matrimónio no Centro Paroquial de Esposende, a exemplo de outros anos, destinado aos noivos que vão unir os seus destinos nos próximos meses.

Animados e inscritos pelos párocos das diversas freguesias deste concelho, os noivos reunir-se-ão todos os sábados com uma equipa de sete casais, que há dois meses se vêm preparando, até ao dia 4 de Junho para ouvirem relatos de experiências de casais católicos no sentido de prepararem a maior decisão da sua vida. Será responsável do Curso o casal Otília Rei e António Carvalho, de Marinhãs, em colaboração com o responsável concelhio pela Pastoral da Família, Sr. Padre Armindo, Pároco de Palmeira de Faro e Curos.

## Incêndio na

### R. da Senhora da Saúde

Cerca das 11 horas do dia

19 de Abril p. p., deflagrou incêndio num prédio, em ruínas, sito na Rua da Senhora da Saúde, que faz esquina, do lado sul, com a Rua Eng.º Custódio José Vilas Boas. Tratou-se de um incêndio de média dimensão, prontamente combatido pelos Bombeiros Voluntários que, no período de quinze a vinte minutos, dominaram completamente a situação.

Dada a situação devoluta do prédio em causa e desconfiando-se da sua utilização, durante o período nocturno, para outros fins, presume-se que o incêndio terá sido posto.

Apesar de não se tratar de uma situação grave ou com perigos iminentes, estranhámos que alguns dos nossos bombeiros, entusiasmados com o combate ao incêndio e a sua rápida extinção, se esquecessem de usar o respectivo capacete de protecção.

## Rádio de Esposende

### tem nova programação

Desde o passado dia 6 de Abril que a Rádio de Esposende iniciou a sua nova grelha de programas, que estará no ar até final do mês de Setembro. Todos os dias das 7 às 24 horas tem companhia nos 93.2 FM.

De segunda a sexta a nova programação da Rádio inclui, para além dos noticiários locais e regionais: «Amãhecer», «Lugar Comum» e «Lugar ao Sol», logo pela manhã; ao princípio da tarde «Vidisco Show» e «A sua Escola»; a meio da tarde «Sons

da Tarde», «Opção Desporto» e «Clube dos Amigos»; pela noite dentro «Anoitecer» e «Noite Litoral». Aos sábados: «Manhã Submersa», «Fim de Semana» e «Roteiro do Miúdo», preenchem a parte da manhã, enquanto à tarde é a vez de «Manifesto», «Paris-Dakar» e «Praça de Táxis». À noite temos «Fora de Horas» e «Compacto».

Os domingos começam com o programa dos pequenos pela manhã «Rui Alda e os Pequenos», enquanto a tarde é preenchida pelo Desporto, depois de um olhar pela «Janela Indiscreta». A noite vamos até à «Foz do Cávado» e voltamos com o «Cavaleiro da Noite».

## Agenda Cultural

### CINEMA

Auditório Municipal  
6, 7 e 8 de Maio — A Idade da Inocência (M/12).

13, 14 e 15 de Maio — O Piano (M/16).

## Centro de Apoio

### à Juventude

### NOVAS INSTALAÇÕES E HORÁRIO

O Centro de Apoio à Juventude (CAJ) de Esposende encontra-se instalado na Rua Vasco da Gama, nesta cidade, na Urbanização «O Espigueiro».

O seu horário de funcionamento é o seguinte: de segunda a sexta-feira, das 10,30 às 12,30 e das 14 às 17 horas.

## MEMÓRIAS DO TEMPO

### O POVO ESPOSENDENSE

29 DE ABRIL A 6 DE MAIO DE 1894

### LOJA POPULAR

*Acontecimento importante na vida de uma comunidade a abertura na Rua Direita de «um estabelecimento de fazendas brancas, miudezas, cêra, objectos fúnebres e d'escriptorio, e mercearia — Loja Popular»:*

Acaba de abrir-se n'esta villa este novo estabelecimento de fazendas brancas, miudezas, cêra, artigos de palheta, objectos d'escriptorio e mercearia.

Devidamente montado, de modo a bem servir o publico, os seus proprietarios offerecem, por sem duvida, as melhores vantagens, tanto pela qualidade dos artigos e generos que têm expostos à venda, como pela grande modicidade de preços.

Chamamos portanto, a attenção dos nossos leitores, para o annuncio que vae inserto na secção competente da nossa folha d'hoje.

*Afinal há cem anos o 1.º de Maio já era «a grande festa do proletariado»:*

Passou na terça-feira a grande festa do proletariado, e com ella uma reclamação de há muito formulada, uma concessão a reivindicar: — as 8 horas de trabalho.

N'esse grande movimento social que vem de dar-se recentemente, concretisa-se um programa, um ideal, um almejo sob todos os pontos de vista aceitavel.



## Eng.º Couto dos Santos nomeado Administrador da Fundação Luso-Americana

Foi recentemente nomeado Administrador da Fundação Luso-Americana, sediada em Lisboa, o Eng.º Couto dos Santos, forjanense que muito tem contribuído para valorizar a sua terra e o concelho donde é natural.

Desejamos ao Eng.º Couto dos Santos os maiores êxitos nas suas novas funções, felicitando-o por tal nomeação.

## Alunos contra

### «provas globais»

Os alunos da Escola Secundária Menrique Medina, desta cidade, manifestaram, no passado dia 22 de Abril, o seu desacordo com as provas globais do 10.º Ano, fazendo manifestações, greve às aulas e impedindo a circulação de veículos no recinto escolar.

## FALECIMENTO

### Maria Gualdina Silva

Na sua residência, nesta cidade, faleceu no passado dia 21 de Abril, Maria Gualdina Silva, com 85 anos de idade, viúva de João Baptista da Silva e mãe de D. Maria Helena Idalina Silva A. Campos, João Baptista da Silva, Dr. Juvenal Silva e Dr. José Gualdino Baptista da Silva.

A saudosa D. Gualdina, como era conhecida, era avó de treze netos: Hercílio Silva de Almeida Campos, Comandante dos Bombeiros desta cidade, Prof. Juvenal Silva Al-

meida Campos, Helena Maria Silva Fonseca, Raquel Maria Silva A. Campos e dos Drs. Ana Paula Enes Baptista da Silva, Ana Branca Sobrinos G. Silva, Pedro Tiago Sobrinos G. Silva e Juvenal Fernando Ramos Silva e dos jovens Sandra Cristina, Cláudia Sofia, Maria João e José Pedro e bisavó de dez bisnetos.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 11 horas, após celebração de Missa de corpo presente, da Igreja Matriz para o Cemitério Municipal onde foi sepultada em jazigo de família.

A toda a família «Jornal de Esposende» apresenta sentidos votos de pesar.

## JORNAL DE ESPOSENDE

Propriedade:  
Jornal de Esposende,  
Soc. Editora, L.da  
Redacção e Administração:  
Rua 1.º de Dezembro, 4, 1.º E. N.  
Apartado 32  
Telef. 963698 — 4740 Esposende  
Redactores:  
Dr. Américo Pereira Martins  
Alexandre Silva da Costa  
Abel Garcia Cardoso  
Fátima Maria Costa  
José Alexandre Nunes da Silva  
Correspondentes:  
Manuel Alves Caselro (Antas)  
Prof. José da Costa Amorim (Belinho)  
José Ferreira Laranjeira (Esposende)  
Manuel Ferreira Vieira (Fão)  
António Gonçalves Viana (Fonteboa e Rio Tinto)  
Dídimo Victor H. Mesquita (Forjães)  
Fernando Pereira Marques (Gandra)  
João Valentim Lopes Dias (Gemeres)  
António Fernando Cepa (Mar)  
José Augusto Ribeiro (Marinhãs)  
Carlos Boaventura Silva (Vila Chã)

Colaboradores:  
Dr. Manoel Sobral Torres  
Dr. Manuel A. Penteado Neiva  
Dr. António Nogueira A. Pereira  
Dr. Agostinho Pinto Teixeira  
Dr. António Martins de Oliveira  
Francisco José M. Monteiro  
Dr. João Viana Antunes  
Dr. Manuel Maria da Silva Costa  
Piedade Enes Silva  
Altamiro Almeida Marques  
Zé Costa

Publicidade:  
Manuel Pereira da Costa  
José Alexandre Nunes da Silva

Composição e Impressão:  
Editora Povelra, L.da — Telef. 622257  
4490 Póvoa de Varzim

Assinaturas:  
De Amigo (mínimo). . . . 2.000\$00  
Anual (país e estrangeiro) . . 1.250\$00  
(IVA incluído)

(Os artigos publicados são da responsabilidade dos autores, não traduzindo necessariamente a opinião do Jornal).  
Tiragem média mensal:  
3.400 ex.



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DA IMPRENSA REGIONAL

**ANTAS**

**VISITA PASCAL**

Como de costume, fez-se a Visita Pascal com o cerimonial usual. Tradição a manter pois serve para além do significado religioso próprio da Ressurreição de Cristo, para juntar amigos e familiares de perto e de longe.

Este ano houve uma inovação que pensamos que agradeu a toda a gente e pensamos que se vai manter: o chefe da família ou seu representante é que deu a Cruz a beijar a quantos assistiam ao cerimonial Pascal.

Foi bonito!

**FALECIMENTO**

No dia 14 de Abril, faleceu no lugar de Guilheta, Maria de Lurdes Lapeiro de Sá, solteira, 26 anos de idade.

A infeliz moça apareceu morta na sua cama, depois de se ter deitado e feito a sua vida normal no dia anterior à sua morte.

O seu funeral constituiu grande manifestação de pesar, tendo comparecido quase toda a gente da freguesia bem como grande número das suas colegas da fábrica onde trabalhava e era estimada.

À família enlutada apresentamos sentidos pêsames.

**BELINHO**

**CENTRO DE SAÚDE GERA POLÉMICA**

Com este título publicou o «Jornal de Esposende», na sua edição de 1 de Março último, sob responsabilidade de outra direcção, que não a actual, um artigo, nesta mesma secção regional, que motivou o esclarecimento que a seguir se transcreve na íntegra, dirigido pela Comissão Política Concelhia de Esposende do PCP ao Director deste periódico:

«No jornal que V. Ex.ª dirige, foi recentemente publicado, um artigo de opinião da autoria de Manuel Anacleto R. Viana, em que faz referência ao PCP e ao seu deputado Dr. Luís Peixoto, relativamente à polémica abertura do Centro de Saúde de Belinho, tornando-se imperioso o seguinte esclarecimento:

1. O PCP considera como mais premente a abertura do serviço de urgência com condições aceitáveis para o atendimento e tratamento dos doentes do concelho, evitando assim os transtornos e grandes prejuízos que o seu encerramento tem acarretado;
2. O Centro de Saúde de Belinho

surgiu como uma manobra de diversão eleitoral, à revelia dos interesses das populações que pretensamente pretendia servir, prejudicando tudo e todos como facilmente se comprova, basta falar com os utentes;

3. Os utentes do Centro de Saúde de Belinho são obrigados a múltiplas deslocações por falta das infraestruturas mínimas, que se impunham, antes de ser aberto ao público;

4. O modo como os utentes foram obrigados a inscrever-se no referido Centro não se coaduna com as regras democráticas;

5. O PCP continua a defender que o desenvolvimento de uns não deve implicar o prejuízo de outros, respeitamos muito a população de Belinho e sabemos quanto são vítimas desta situação criada pelos seus dirigentes e compadres e imposta sem qualquer discussão.

A gestão dos dinheiros públicos tem de ser criteriosa e no interesse das populações, nunca para servir ambições pessoais.

Porque não se pergunta aos utentes de Belinho se vale a pena estar inscrito no referido Centro?»

**FORTEBOA**

**ACIDENTE DE VIAÇÃO**

No passado dia 2 de Abril o nosso conterrâneo Joaquim Vendeiro Catarino teve um acidente na EN, no lugar de Paredes, quando embateu com outro veículo, propriedade de um condutor de Rio Tinto. Não houve vítimas ou ferimentos graves, a lamentar, para além das amolgadelas do costume.

**ENCONTRO SOBRE LITURGIA**

Realizou-se no dia 17 de

Abril último um encontro no Centro Paroquial de Esposende, para todo o Arciprestado, sobre liturgia. A nossa freguesia esteve bem representada, pois deslocaram-se àquela cidade responsáveis pela Catequese, Grupo Coral, Comissão Fabriqueira e da parte litúrgica.

Apesar de se terem discutido vários assuntos, na realidade tudo o que foi dito não trouxe novidade para ninguém, porque se quem lá

foi já sabia, então ficou a saber o mesmo. No entanto, como diz o velho ditado, «recordar é viver».

**FALECIMENTOS**

No dia 6 de Abril passado faleceu Manuel Dias Vinhas, com 82 anos de idade, natural desta localidade, mas residente no lugar do Bairro, em Famalicão.

— No dia 10 do mesmo mês faleceu, com 92 anos de idade, Maria Gonçalves Mendanha, viúva de Manuel de Lemos Cruz.

«Jornal de Esposende» apresenta às famílias enlutadas cumprimentos de pesar pelos entes queridos.

**FORJÃES**

**ACARF**

**RECEBE SUBSÍDIO MUNICIPAL**

Na reunião do Executivo Municipal do passado dia 14 de Abril foi atribuído um subsídio de 5.000 contos à Associação Cultural Artística e Recreativa de Forjães, para apoio à construção do edifício onde irão funcionar Creche, Centro de Dia e ATL (Actividades de Tempos Livres), a implantar em terreno também doado pela Câmara Municipal.

Na mesma reunião foi deliberado, igualmente, isentar de taxas o respectivo licenciamento.

**MARINHAS**

**INCÊNDIO EM GOIOS**

Cerca das 13,30 horas do passado dia 15 de Abril, verificou-se um princípio de incêndio, numa dependência da moradia do nosso assinante Sr. Henrique Medina Martins, em Goios, tendo causado consideráveis prejuízos materiais.

Presume-se que o sinistro foi causado por uma sobrecarga de energia eléctrica que provocou curto circuito num cabo vindo do exterior, não tendo atingido graves proporções e mais avultados danos por ter sido detectado imediatamente e graças à pronta e eficiente intervenção dos nossos Bombeiros Voluntários.

**ASSINE E DIVULGUE JORNAL DE ESPOSENDE A INFORMAÇÃO REGIONALISTA**

**PALMEIRA**

**FORTE DAS TRÊS BICAS**

Por louvável iniciativa da Junta de Freguesia local está-se a proceder ao arranjo da zona envolvente da Fonte das Três Bicas.

Os trabalhos estão a ser executados de acordo com estudo elaborado por técnicos da Câmara Municipal.

Após a realização das obras certamente que o local merecerá, por parte dos seus utentes, o maior zelo por forma a mantê-lo em condições óptimas para a sua utilização como zona pública da freguesia.

**CONFRATERNIZAÇÃO**

No passado dia 17 de Abril o C. I. C. (Centro de Intervenção Cultural), trouxe gratas recordações para os elementos que fazem parte da Secção do Rancho.

Após paragem em Fátima, onde foram agradecer o dinamismo e a força de vontade para fazer renascer das cinzas este Grupo Folclórico, deslocaram-se à Nazaré, onde teve lugar um convívio e muita animação.

A troca de farnéis, os cantares do nosso Minho, tão alegres e divertidos, o calor humano, não faltaram neste

dia muito feliz para todos os que nele participaram.

No regresso, como vem sendo habitual, houve oportunidade para visitar a Batalha e Figueira da Foz.

Os palmeirenses devem ter orgulho nas suas instituições e, por isso, devem colaborar com elas, pois o ideal é tornar unida e grande a nossa terra.

**REGRESSO DO HOSPITAL**

Após alguns dias de internamento no Hospital da Prelada, no Porto, regressou a sua casa o jovem Carlos Manuel Costa Reis, que tinha sofrido um acidente de trabalho, por electrocução. Após algumas intervenções cirúrgicas, sendo uma plástica à cabeça, o Carlos Manuel deixou aquela unidade hospitalar, encontrando-se em óptima recuperação.

Desejamos-lhe rápidas melhoras.

**FALECIMENTO**

No passado dia 13 de Abril p. p. faleceu Maria Aúfria Gonçalves, de 68 anos, no lugar de Santa Baía, nesta localidade, após ter sido acometida de doença súbita.

A família enlutada as nossas sentidas condolências.

**RIO TINTO**

**ACTIVIDADE DO RANCHO DAS LAVRADEIRAS**

Na sua recente deslocação à vila de Fão, por ocasião das festas em honra do Senhor Bom Jesus, o Rancho Folclórico das Lavradeiras de Rio Tinto demonstrou, mais uma vez, que tem capacidade técnica e cultural para se

exibir com bom nível, actuando com danças e cantares tradicionais, característicos da nossa região.

Estão de parabéns todos os elementos do Rancho, bem como a Comissão de Senhoras fagueiras que este ano se responsabilizaram pelas festas daquela vila.

**GEMESSES**

**FUTEBOL**

A equipa de Gemeses continua a sua boa prestação no campeonato do futebol amador do concelho de Esposende, e obteve os seguintes resultados:

ASP - Gemeses, 2-2  
Gemeses - Cepães, 2-1  
Gemeses - Qoios, 5-2

O jogo com o Apúlia foi adiado.

**FALECIMENTO**

No dia 1 de Abril faleceu na sua residência, no lugar da Quinta, José Nogueira.

Esta morte repentina deixou a comunidade consternada.

À sua família enlutada apresentamos sentidos pêsames.

**VISITA PASCAL**

Apesar de ter havido um mal entendido sobre o dia da Visita Pascal, ela acabou por ser no domingo e decorreu muito bem, trazendo paz e alegria a todos os lares de Gemeses.

(Continua na 9.ª página)



**ESPOAUTO**

**Com. Ind. Automóveis, Lda**

**VIATURAS NOVAS E USADAS**

TELEF. 96 33 13 — FAX 96 42 55

AV. VALENTIM RIBEIRO — 4740 ESPOSENDE

EDITORIAL

Cães que raça? Que destino?

(Continuação da 1.ª página)

meditados, verdadeiras obras primas do homem casamenteiro, guardavam agradecidamente os automóveis da empresa ou do dono que controla o horário das necessidades e actividades do animal mais fiel e amigo do homem. Nunca passam fome, embora a alimentação seja variada.

Os terceiros, escravos do homem, nasceram para o trabalho: guardam a casa de dia e de noite, avisando o patrão da presença suspeita de caras desconhecidas ou conhecidas com maus propósitos. São escolhidos a dedo, seleccionados de entre os mais atentos e recebem o salário em géneros já cozinhados e quando há tempo.

Circulavam fugidamente outros: temiam os companheiros da mesma raça — o patrão servira-se deles enquanto jovens e adultos; na terceira idade tinha-os lançado para a rua, «por não serem capazes de os matar, porque foram de férias ou porque a economia estava em crise» diziam eles; até esqueceram que continuam a ser responsáveis civilmente pelos danos causados (pelos mesmos cães) a terceiros, nos acidentes de viação (na nossa estrada tem havido muitos!) ou nos acidentes que provocam a peões ocasionais. Temiam os homens que os perseguiram por serem «cães». Temiam tudo e todos, porque nada lhes era favorável. Roubavam os sacos do lixo colocados nos cestos que a Câmara Municipal colocara junto dos jardins e abriam-nos sobre a relva numa atitude desesperada de lutar contra a morte causada, eventualmente, pela fome.

Todos os cães nascem iguais: tanto o pai como a mãe são cães. Varia entre eles o destino: uns nascem e vivem ricos; outros nascem para o trabalho; outros são vítimas das maiores injustiças: nascem pobres, vivem miseráveis e morrem fatalmente. Tudo isto acontece, porque dependem do «homem» como qualquer outro animal. E, então, quem os explora? Quem os aparaça? Quem os lança para o selvagem mundo? Quem os protege? «Errar é humano — admitir nosso erro é sinal de honestidade». A. Pope.

Américo Pereira Martins

REGISTO DE NOTAS

«VALDEVEZ — de sempre terra dominada» e de uma já velha sugestão

Por: DR. M. SOBRAL TORRES

(Continuação da 10.ª página)

O alto nível literário e a valia definitiva desse ENCONTRO com o saudoso «Escritor de Susão» para o património cultural de Esposende fizeram com que a então chamada «Casa da Cultura» o inserisse no Boletim Cultural do Município, aliás na sequência de um «Suplemento» do «Jornal de Esposende», comemorativo do 1.º Centenário do Nascimento de Manuel de Boaventura, tendo mais tarde a Câmara editado uma interessante «Separata» ilustrada e que entretanto se esgotou. Pela sua utilidade e actualidade constantes impõe-se a sua reedição que certamente poderá ser enriquecida por Alberto Codeço — não lhe faltando de certo elementos, nem capacidade para tal.

Relembro ainda — e julgo que com a mesma pertinência sócio-cultural, literária e didáctica — que, em Sessão Pública e Solene de encerramento do Colóquio de Homenagem a M. Boaventura, promovido pela nossa Edilidade, o seu Presidente correspondendo a uma proposta minha «prometeu o seu empenhamento para a reedição da Obra de Manuel de Boaventura e a divulgação, com textos escolhidos, de alguns excertos de cariz didáctico, a distribuir pelas Escolas» — que bem necessitadas estão de bons Autores e de bom português, acrescento eu, — pelo que não hesito em renovar a (já velha) sugestão.

M. S. T.

Aglomerados degradados de Pedrinhas, Cedovém e Couve

(Continuação da 1.ª página)

zação como zona de veraneio (turismo interno).

Como compatibilizar então os objectivos que serviram de base à criação da Área Protegida — preservar o sistema dunar, ordenar a ocupação e utilização do espaço protegido, aproveitar e enquadrar a vocação turístico-recreativa da área — com o facto de grande parte das construções clandestinas existentes se destinarem ao chamado turismo interno?

O que é facto é que um dos principais objectivos era «evitar o uso e ocupação anárquica do território, promovendo-se uma mais racional distribuição dos fluxos utentes» — como nos referiu o Director da APPLE, Eng.º Gonçalves, — tendo-se conseguido o enquadramento turístico-recreativo de alguns espaços, como por exemplo o Largo da Praia de Cepães (Marinhas), dotando-os de equipamentos de recolha e transporte de lixo, «melhorando a qualidade das praias e dos ambientes balneares».

O mesmo Director não concorda com o facto de tais construções se destinarem ao turismo «caseiro», (a designação é nossa), até porque, como afirma: «a sua existência não contribui significativamente para o desenvolvimento turístico do concelho, antes pelo contrário». E fundamenta a sua afirmação: «Para além do desordenamento das edificações e da carência de infra-estruturas e salubridade, há uma má convivência entre arrecadações e das pessoas com os ratos, os gatos, os cães e o lixo de vários tipos. Constitui-se assim um ambiente surrealista onde algumas pessoas vivem, outras vêm passar férias e outras, ainda, desenvolvem actividades comerciais».

Mais grave ainda é «o impacto negativo que esses aglomerados constituem, o facto de estarem assentes em terrenos de grande fragilidade, como são as dunas, a má imagem que transmitem a quem visita a região», que na opinião do Eng.º Gonçalves não é certamente um bom contributo para o turismo local.

E a medida a tomar, tal como se prevê no Edital, «é a demolição de todas as edificações existentes nos locais de intervenção», segundo convicção do Director da APPLE, que adianta o procedimento a assumir: «Numa

primeira fase será Pedrinhas, Cedovém e Couve, em Apúlia, por ser aquela zona que apresenta maior degradação e insalubridade. Depois seguir-se-ão outros locais onde, de momento, a situação é menos grave».

Não há nada a fazer. A sentença está dada, falta

com os processos de construção existentes, para averiguar da sua conformidade ou não com o que foi licenciado.

Uma coisa é certa: nada vai ficar como dantes. É esta, também, a convicção do Director da APPLE. A filosofia do uso e ocupação do litoral tem vindo a mudar e, à



apenas a sua transição em julgado, apesar do estudo dos processos relativos às edificações não estar ainda totalmente concluído.

Através da análise documental, solicitada pelo próprio Edital, «definiu-se já um grupo de construções clandestinas», segundo nos disse o Eng.º Gonçalves. As outras vão ser agora comparadas

semelhança do que aconteceu a largas centenas de construções do Sul e Centro do País, também as de Pedrinhas, Cedovém e Couve, em Apúlia, serão demolidas por «serem elementos perniciosos do ponto de vista ambiental, da segurança das pessoas e bens ou por estarem em contravenção com a legislação existente».

PLANO DIRECTOR MUNICIPAL

(Continuação da 1.ª página)

mento do território, sendo o Município de Esposende o primeiro no distrito a ver ratificado o Plano Director.

Este acto de ratificação, por parte do Governo, visa, fundamentalmente, assegurar que o planeamento municipal respeita e é compatível com planos, projectos e critérios de natureza geral ou sectorial e de âmbito supramunicipal e se conforma com as leis e os regulamentos em vigor.

Contudo, não se pode considerar que o PDM seja assumido como um instrumento estático, prevendo-se, por

isso, a possibilidade da sua alteração, quando modificações conjunturais o justifiquem, bem como a sua revisão periódica (10 anos), atendendo a que os parâmetros e condicionamentos definidos e regulamentados, não são, por definição, imutáveis.

ROTARY

(Continuação da 1.ª página)

trajes antigos de Esposende; durante todos estes dias estarão patentes ao público seis exposições: de Pintura, de Fotografia, de Artesanato, de Filatelia com selos do Rotary e das Actividades dos Rotary Clubs.

Programa vasto e extenso, de cariz cultural e social (de serviço).



NOVO HORÁRIO DA REDACÇÃO

De Segunda a Sexta-feira. Das 14.30 às 17.30 horas



## OS NAVIOS DOS DESCOBRIMENTOS

Como já referimos no Suplemento n.º 30, de 1 de Abril, vamos escrever sobre alguns dos navios portugueses, utilizados nos descobrimentos. Então neste número vamos falar da NAU.

### A NAU

As naus portuguesas do séc. XIV tiveram o seu ponto mais alto no tempo de D. Fernando, porque este rei deu protecção e privilégios a quem construísse ou adqui-

tos necessários para vários meses como por exemplo carne, cereais, legumes, pão, etc. A água de beber por vezes estragava-se e para bebê-la era necessário tapar o



GRANDE NAU PORTUGUESA DO SÉC. XVI

Representada num quadro de Gregório Lopes

risse «naus maiores de 100 tonéis».

A nau é um navio de maior tonelagem, destinado principalmente ao transporte de mercadorias. Tinha velas quadrangulares e uma triangular e era apetrechada com peças de artilharia para também poder ser utilizada em caso de combate. A tripulação de uma nau era constituída por cerca de 150 homens: capitão-mor, capitães, pilotos, mestres, guardiães, marinheiros, grumetes, bombardeiros, escrivão, pagins, marinho ou alcaide, dispenseiros, barbeiro, carpinteiros, calafates, tanoeiro, astrólogo e boticário.

#### A vida a bordo de uma Nau

Cada navio era abastecido antes de partir com alimen-

nariz e fechar os olhos. Havia várias doenças como «o mal das gengivas», ou escorbuto e doenças pulmonares. Aos domingos e dias festivos havia Missa cantada. Durante a semana a tripulação realizava as suas tarefas; nos tempos livres jogavam os dados e outros jogos. Havia zangas frequentes entre os tripulantes.

As naus da armada de Vasco da Gama para a Índia, eram a nau S. Gabriel, a nau S. Rafael e a nau Bérrio.

A política do rei D. Fernando fez com que a marinha portuguesa ficasse desorganizada e com poucos navios que pudessem ser utilizados em caso de necessidade; apenas duas galés, duas naus e três barcos.

D. João I mandou que as embarcações fossem aproveitadas e reparadas nos esta-

## Os Moinhos da Abelheira

Ao ler e analisar um dos contos escritos por Manuel de Boaventura, que fazia alusão aos moinhos da Abelheira, ficamos motivados para a preservação dos mesmos.

Como nós manifestássemos o desejo de os visitar, ficou decidido fazermos uma visita de estudo ao local, uma vez que o assunto fazia parte do nosso tema da Área-Escola.

Nos moinhos fizemos uma entrevista a uma moleira chamada Sr.ª Claudina.

Ela falou-nos sobre a sua azenha: era constituída pelas duas mós, um eixo, a moega, a roda da azenha, etc. Nesse mesmo dia também entrevistamos o Sr. Álvaro Ribeiro, mais conhecido por «Mil-Homens». Este mostrou-nos uma azenha que ainda funciona. Mostrou-nos também um moinho em miniatura e um verdadeiro.

Com o trabalho que realizamos durante este ano lectivo pretendemos chamar a atenção das pessoas para preservarem estes moinhos e as azenhas, que significam

muito para a população das Marinhas.

Em meados do séc. XVIII, no ano de 1758, existiam 9 moinhos e 30 azenhas no lu-

tem 7 moinhos: 4 em ruínas, 2 para habitação, 1 completo mas não em funcionamento, e 2 azenhas.

Queremos pedir às pessoas



gar da Abelheira. Mas estes, ao longo dos anos, foram diminuindo em número. Tinham uma importância enorme para o povo, porque eles sempre foram um meio de subsistência de centenas de pessoas. Actualmente só exis-

tem para os visitarem, para verem que fazem parte do património cultural do concelho. É muito importante a sua conservação. Ajudem-nos a preservar o nosso património cultural.

Sandra Maria - 6.º G

## O nosso Património Cultural

Muitas vezes se ouve falar, a nível nacional, na defesa do património cultural.

Também nós, aqui no concelho de Esposende, devemos fazer a defesa do nosso património cultural que, por descuido, ou por ignorância, muitas vezes se encontra ameaçado. E outras, simplesmente, porque cai no esquecimento.

Por esta última razão nós vamos «tentar trazer aos nossos dias» a obra de um grande escritor natural do nosso concelho, talvez bastante conhecido na época dos nossos avós, mas de quem já poucos se lembram.

Falamos de Manuel de Boaventura, nascido na freguesia de Vila Chã, Esposende, a 15 de Agosto de 1885.

Quem não se lembra de ouvir falar no «Zé do Telhado no Minho»? E de «Histórias Contadas à Lareira»? E

leiros do Porto para depois poderem ser utilizadas em Lisboa.

No tempo do Infante D. Henrique houve um aperfeiçoamento da actividade marítima e das construções navais. Os grandes centros de construção navais foram primeiro o Porto, depois Lisboa e Lagos.

Elaborado por: Nuno Rolz - 6.º C

do «Solar dos Vermelhos»?

De facto ele foi o autor de grande número de Contos que se referem à nossa região.

Depois de uma breve recolha de alguns vamos apresentar o resumo de um deles — «A Semente Milagrosa».

Certo dia, quando o ti Amaro que era moleiro da Abelheira se encontrava junto da sua mó apareceu-lhe uma pessoa.

Então essa pediu-lhe que contasse um conto.

O ti Amaro, pôs-se a pensar e lembrou-se da história da «Semente Milagrosa», e contou:

Um homem teve de fazer uma grande viagem a pé, num dia de calor.

Passou por uma feira e pa-

rou junto dum camponês que vendia maçãs. Pediu-lhe uma. Este só a dava se ele a pagasse.

O viajante teimou, mas de nada valeu.

Então, o homem apanhou uma maçã no chão, tirou-lhe as sementes e plantou-as.

Passados alguns minutos a macieira começou a crescer, as folhas e as flores começaram a desabrochar.

Uns lindos e bonitos frutos nasceram na árvore.

Nessa altura o viajante tirou o fruto, comeu-o com muito gosto e distribuiu alguns dos outros pela multidão.

No fim, o moleiro disse à pessoa que o feirante era o Diabo e o viajante o S. Pedro.

Pedro Miguel - 5.º D

## OS MOINHOS

Entrevista sobre os moinhos feita ao Sr. Álvaro.

P. — Em que ano ou época começaram os moinhos a funcionar?

R. — Mais ou menos há 200 anos e as azenhas de rodizio são as mais velhas.

P. — Como é constituído o moinho?

R. — O moinho é constituído por três partes fundamentais: a parte motora, a transmissão e a moagem.

P. — De que freguesias vinha o milho?

R. — O milho vinha de todo o concelho.

P. — Como era transportada a farinha?

R. — A farinha era transportada numa mula.

P. — Há quanto tempo os moinhos deixaram de funcionar?

R. — Os moinhos deixaram de funcionar há 15 anos.

Alunos do 6.º G

# JORNAL DE ESPOSENDE

a escola na imprensa



## Entrevista sobre as AZENHAS feita à senhora Dina Ferreira

P. — Para que servem as azenhas?

R. — Servem para moer milho, trigo, centeio e cevada e já deu para moer grão-de-bico.

P. — Há quanto tempo funcionam as azenhas?

R. — Desde o início do século.

P. — De onde é que vem a água para mover as azenhas?

R. — Vem de Vila Chã, por caleiras.

P. — Como é que as azenhas, com a força da água, podem moer o milho?

R. — Com a água, a mó casal começa a mover-se.

P. — Quanto tempo demora a moer um saco de milho de duas arrobas?

R. — Demora 2 horas.

P. — Como é constituída uma azenha?

R. — Com a mó, pé, moega, moventa.

P. — Porque é que não restauram as azenhas que estão em ruínas?

R. — Porque não dá rendimento.

P. — Como era transportada a farinha?

R. — A farinha era transportada na mula.

Alunos do 6.º G

(Do «Jornal de Esposende», n.º 295, de 1-5-1994)

## Masior Portuguesa Artigos de Decoração Limitada

MARIA TERESA PEREIRA FERREIRA, Segunda Ajudante, CERTIFICA que entre JOSÉ ALBERTO ALVES RODRIGUES e MARIA CLARA PEREIRA DA COSTA GALIZA, casados na comunhão de adquiridos, residentes na Travessa Narciso Ferreira, Entrada 3, r/c, Esposende, foi constituída a sociedade que se rege pelo seguinte contrato:

### ARTIGO PRIMEIRO

A sociedade adopta a designação «MASIOR PORTUGUESA — ARTIGOS DE DECORAÇÃO, LIMITADA» e tem a sua sede no Largo Dr. Fonseca Lima, prédio da Caixa Geral de Depósitos, 2.º andar, fracção «J», freguesia e concelho de Esposende.

**Parágrafo único** — Por simples deliberação da gerência, a sede social poderá ser transferida dentro da área do concelho ou para concelhos limítrofes; e podem ainda ser criadas filiais e sucursais em qualquer ponto do país.

### ARTIGO SEGUNDO

A sociedade tem por objecto a indústria, transformação, importação e comercialização de artigos de decoração.

### ARTIGO TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado, é de MIL CONTOS, dividido em duas quotas iguais, de quinhentos contos cada, pertencentes, respectivamente, a cada um dos sócios.

A quota da sócia Maria Clara Pereira da Costa Galiza é realizada em dinheiro.

A quota do sócio José Alberto Alves Rodrigues é realizada através de transferência para a sociedade do veículo automóvel marca CITROEN, Modelo AX (ZAZOO), matrícula XO - CATORZE - ONZE.

### ARTIGO QUARTO

A gerência da sociedade, dispensada de caução, com ou sem remuneração, conforme for deliberado em Assembleia Geral, compete a ambos os sócios, que desde já são nomeados gerentes.

**Parágrafo primeiro** — Para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos, bem como para a representar em juízo e fora dele, activa ou passivamente, é suficiente a assinatura de um só gerente.

**Parágrafo segundo** — Compreende-se nos poderes de gerência a compra e venda de viaturas, bem como de quaisquer outros bens móveis.

### ARTIGO QUINTO

As Assembleias Gerais, serão convocadas por carta registada, dirigida aos sócios com a antecedência mínima e quinze dias, indicando sempre o assunto a tratar.

### ARTIGO SEXTO

Os lucros líquidos disponíveis serão ou não distribuídos, conforme for deliberado por maioria simples em Assembleia Geral.

Está conforme o original. Numeradas de folhas uma a três. Conservatória do Registo Comercial, aos 12 de Abril de 1994.

A Segunda Ajudante,  
a) Maria Teresa Pereira Ferreira

(Do «Jornal de Esposende», n.º 295, de 1-5-1994)

## M. LARANJEIRA & IRMÃO, L.DA

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00570. N.º de identificação de pessoa colectiva 503100765. N.º de inscrição N.º 1. N.º e data da apresentação 06 — 93-11-03.»

MÁRIO NEIVA LOSA, 1.º Ajudante, CERTIFICA que, entre MANUEL LARANJEIRA COUTO, casado com Maria Amélia Cruzio Marques, na comunhão de adquiridos, residentes no lugar de Goios, Marinhãs, Esposende, e JOAQUIM MANUEL LARANJEIRA COUTO, casado com Maria Arminda Cardoso Laranjeira, na comunhão de adquiridos, residentes no dito lugar de Goios, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

### ARTIGO PRIMEIRO

São sócios fundadores eles, outorgantes.

### ARTIGO SEGUNDO

A sociedade é comercial e do tipo «sociedade por quotas».

### ARTIGO TERCEIRO

A sociedade adopta a firma «M. LARANJEIRA & IRMÃO, LIMITADA», tem a sua sede no lugar de Goios, na freguesia de Marinhãs, deste concelho, a qual poderá ser transferida para outro local dentro do mesmo concelho ou para concelhos limítrofes, podendo criar agências, filiais, sucursais ou outras formas de representação, por deliberação da gerência.

### ARTIGO QUARTO

A sociedade tem por objecto a construção e reparação de edifícios.

### ARTIGO QUINTO

O capital social é de OITOCENTOS MIL ESCUDOS, correspondendo a duas quotas iguais de Quatrocentos Mil Escudos cada, pertencendo

(Do «Jornal de Esposende», n.º 295, de 1-5-1994)

## Conservatória dos Registos Civil, Predial e Comercial de Esposende

### EXTRACTO DO DESPACHO PROFERIDO EM PROCESSO DE JUSTIFICAÇÃO

ANTÓNIO FERNANDES MARTINS CAPITÃO e mulher CÂNDIDA FERNANDES DA FONTE, casados no regime de comunhão geral, ele natural de Espanha e ela natural da freguesia de Marinhãs, concelho de Esposende e ambos residentes no lugar de Rio de Moinhos, da dita freguesia de Marinhãs, contribuintes n.os 163 006 008 e 163 006 016 respectivamente, pretendem suprir a falta de título para o registo de aquisição do prédio a seguir identificado:

«Prédio urbano composto de casa com dois pavimentos para habitação com a área coberta de cinquenta metros quadrados, no lugar de Rio de Moinhos, da freguesia de Marinhãs, concelho de Esposende, a confrontar do norte com José Joaquim Guedes da Fonseca, do sul com Cirilo Pires Carneiro, do nascente e poente com Adriano Martins Fonte, com o va-

lendo uma a cada um dos sócios, da qual já realizaram cinquenta por cento cada um, sendo o restante realizado no prazo de um ano.

### ARTIGO SEXTO

A cessão de quotas a não sócios carece de prévio consentimento da sociedade e dos sócios não cedentes que, por esta mesma ordem, terão direito de preferência.

**Parágrafo único** — O valor da quota para efeitos de preferência será o que resultar de um balanço especialmente elaborado para esse fim.

### ARTIGO SÉTIMO

A gerência da sociedade, pertence a ambos os sócios desde já nomeados gerentes:

a) — Para vincular a sociedade é necessário as assinaturas conjuntas de ambos os gerentes, no entanto os actos de mero expediente poderão ser praticados e assinados por um só gerente.

b) — Nos poderes de gerência estão incluídos os de comprar, vender, permutar e alugar quaisquer bens móveis, celebrar contratos de locação financeira e contrair financiamentos destinados a prossecução dos seus fins e ainda tomar de arrendamento ou trespasse locais destinados ao exercício da sua actividade.

### ARTIGO OITAVO

Os lucros líquidos disponíveis, apurados em cada balanço serão ou não distribuídos, conforme for deliberado em Assembleia Geral.

Está conforme o original.

Numeradas de folhas uma a três.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 13 de Abril de 1994.

O 1.º Ajudante,

a) Mário Neiva Losa

lor patrimonial de treze mil quatrocentos e trinta e um escudos e inscrito em nome do outorgante António Fernandes Martins Capitão, sob o artigo novecentos e noventa.

Feitas as buscas, verificou-se que o prédio não se encontra descrito.

Pela prova produzida, conclui-se que desde mil novecentos e sessenta, até ao presente, após herança verbal de Armando Martins Capitão e mulher Ana Fernandes da Silva, ininterruptamente, com exclusão de outrém, com conhecimento de toda a gente e sem oposição, sendo assim uma posse contínua, pública e pacífica, pelo que tendo o prédio sido adquirido por usucapião, pode ser estabelecido o trato sucessivo, na modalidade de inscrição prévia, nos termos indicados no artigo 9.º n.º 1 do Decreto-Lei número 312/90 de 2 de Outubro.

Que o presente despacho pode ser impugnado conforme disposto no Título VII do Código do Registo Predial, nos trinta dias seguintes à publicação de harmonia com o artigo 6.º n.º 2 do citado Decreto-Lei. Esposende aos dezoito de Abril de mil novecentos e noventa e quatro.

O Conservador,

a) Adriano Machado Pinto de Azevedo

(Do «Jornal de Esposende», n.º 295, de 1-5-1994)



## Conservatória dos Registos Civil, Predial e Comercial de Esposende

DROGARIA E MINIMERCADO SÃO SENTO, LIMITADA

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00307. N.º de identificação de pessoa colectiva 501936432. N.º de inscrição N.º 2. N.º e data da apresentação 25 — 94-03-23.»

MÁRIO NEIVA LOSA, 1.º Ajudante, CERTIFICA que foi depositada na pasta respectiva a escritura donde consta a renúncia à gerência pelo sócio FERNANDO DO PILAR CUNHA.

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00307. N.º de identificação de pessoa colectiva 501936432. N.º de inscrição N.º 2. N.º e data da apresentação 25 — 94-03-23.»

CERTIFICA ainda que foi alterado o contrato de sociedade em epígrafe, quanto ao artigo 8.º, o qual passou a ter a seguinte redacção:

### ARTIGO OITAVO

A gerência da sociedade pertence à sócia Maria Delfina Maduro da Silva Cunha, sendo suficiente a sua assinatura para vincular a sociedade em todos os seus actos e contratos.

O texto completo e actualizado do contrato na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 14 de Abril de 1994.

O 1.º Ajudante,

a) Mário Neiva Losa

(Do «Jornal de Esposende», n.º 295, de 1-5-1994)



## Conservatória dos Registos Civil, Predial e Comercial de Esposende

PAVIALEX — SOCIEDADE DE REVESTIMENTOS E ISOLAMENTOS, LIMITADA

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00575. N.º de identificação de pessoa colectiva N.º de inscrição N.º 2. N.º e data da apresentação 08 — 94-03-25.»

MÁRIO NEIVA LOSA, 1.º Ajudante, CERTIFICA que foi aumentado o capital social da sociedade em epígrafe de 400.000\$00 para 1.800.000\$00, com o reforço de 1.400.000\$00 em dinheiro, tendo em consequência sido alterado o art.º 5.º do respectivo contrato o qual passou a ter a seguinte redacção:

### ARTIGO QUINTO

O capital social, integralmente realizado, é de UM MILHÃO E OITOCENTOS MIL ESCUDOS, e corresponde à soma de duas quotas iguais de novecentos mil escudos cada uma e pertencendo uma a cada um dos sócios José Alexandre da Silva Coelho e Constança Menezes da Silva Copa.

O texto completo do contrato, na sua redacção actualizada, ficou depositado na pasta respectiva.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 13 de Abril de 1994.

O 1.º Ajudante,

a) Mário Neiva Losa

**EM BARCELOS**  
O «Jornal de Esposende» está à venda na «Casa Tem Tudo».

(Do «Jornal de Esposende», n.º 295, de 1-5-1994)

## CELESTE AZEVEDO CABELEIREIROS, LDA

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00571. N.º de identificação de pessoa colectiva 503100781. N.º de inscrição N.º 1. N.º e data da apresentação 17 — 93-11-16.»

MÁRIO NEIVA LOSA, 1.º Ajudante, CERTIFICA que entre MARIA CELESTE RIBEIRO AZEVEDO, casada com Manuel Faria de Sousa, na comunhão de adquiridos; MARIA HELENA AZEVEDO DE SOUSA e DANIELA AZEVEDO DE SOUSA, ambas solteiras, menores, todos residentes na Praça D. Sebastião, n.º 3, 3.º, Esquerdo, Traseiras, Esposende, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

### ARTIGO PRIMEIRO

São sócios fundadores a primeira outorgante e as representadas dela e do segundo outorgante.

### ARTIGO SEGUNDO

A sociedade é comercial e do tipo «sociedade por quotas».

### ARTIGO TERCEIRO

A sociedade adopta a firma «CELESTE AZEVEDO CABELEIREIROS, LIMITADA», tem a sua sede na Avenida Cinco de Outubro, número três, sala um, na cidade de Esposende, a qual poderá ser transferida para outro local dentro do mesmo concelho ou para concelhos limítrofes, podendo criar agências, sucursais ou outras formas de representação, por simples deliberação da gerência.

### ARTIGO QUARTO

A sociedade tem por objecto salão de cabeleireiro, comércio de produtos cosméticos e perfumarias.

### ARTIGO QUINTO

O capital social é de quatrocentos mil escudos, e corresponde à soma de três quotas, sendo uma de trezentos e sessenta mil escudos, pertencente à sócia Ma-

ria Celeste Ribeiro de Azevedo e duas iguais de vinte mil escudos cada, pertencendo uma a cada uma das sócias Maria Helena Azevedo de Sousa e Daniela Azevedo de Sousa, tendo já sido realizado em dinheiro o valor das referidas quotas.

### ARTIGO SEXTO

A cessão de quotas a não sócios carece de prévio consentimento da sociedade e dos sócios não cedentes que, por esta mesma ordem terão direito de preferência.

**Parágrafo único** — O valor da quota para efeitos de preferência será o que resultar de um balanço especialmente elaborado para esse fim.

### ARTIGO SÉTIMO

A sociedade é administrada e representada apenas pela sócia Maria Celeste Ribeiro de Azevedo, desde já nomeada gerente.

a) — Para obrigar a sociedade é necessária e suficiente a assinatura da gerente Maria Celeste Ribeiro de Azevedo;

b) — Nos poderes de gerência estão incluídos os de comprar, vender, permutar e alugar quaisquer bens móveis, celebrar contratos de locação financeira e contrair financiamentos destinados à prossecução dos seus fins e, ainda tomar de arrendamento ou trespasse locais destinados ao exercício da sua actividade.

### ARTIGO OITAVO

Os lucros líquidos disponíveis, apurados em cada balanço serão ou não distribuídos, conforme for deliberado em Assembleia Geral.

Está conforme o original.

Numeradas de folhas uma a três.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 13 de Abril de 1994.

O 1.º Ajudante,  
a) Mário Neiva Losa

(Do «Jornal de Esposende», n.º 295, de 1-5-1994)

## IRMÃOS MIRANDA & GOMES, LIMITADA

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00589. N.º de identificação de pessoa colectiva N.º de inscrição N.º 1. N.º e data da apresentação 09 — 94-03-10.»

MARIA TERESA PEREIRA FERREIRA, Segunda Ajudante, CERTIFICA que entre ALFREDO MIRANDA LOPES, casado com Maria Manuela dos Santos Ferreira Lopes, na comunhão geral, residentes no lugar de Freixieiro, Perelhal, Barcelos; JOSÉ DOMINGOS MIRANDA DA SILVA, casado com Maria Isabel Marques Lemos da Silva, na comunhão geral, residentes no lugar de Goios, Marinhãs, Esposende; e MANUEL DA SILVA GOMES, casado com Maria Antonieta de Barros Marques Gomes, na comunhão geral, residentes na Rua Lopes Cardoso, freguesia e concelho de Esposende, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

### PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma «Irmãos Miranda & GOMES, LIMITADA», e tem a sua sede no lugar de Sanfins, na freguesia de Belinho, do concelho de Esposende.

### SEGUNDO

O objecto social consiste na exploração de Restaurante, Snack-Bar e Café.

### TERCEIRO

O capital social integralmente realizado em dinheiro é de quatrocentos e cinquenta mil escudos, e corresponde à soma de três quotas iguais de cento e cinquenta mil escudos cada, pertencendo uma a cada um dos sócios Alfredo Miranda Lopes, José Domingos Miranda da Silva e Manuel da Silva Gomes.

### QUARTO

A gerência da sociedade pertence aos sócios Alfredo Miranda Lopes e Manuel da Silva Gomes, que desde já são nomeados gerentes.

**Parágrafo primeiro** — Para vincular a sociedade é necessária a assinatura conjunta de ambos os gerentes, porém, nos actos de mero expediente, basta a assinatura de qualquer um deles.

**Parágrafo segundo** — Nos poderes de gerência estão compreendidos os de comprar, vender ou permutar bens móveis, bem como dar e receber de arrendamento bens imóveis, de e para a sociedade.

### QUINTO

A divisão ou cessão de quotas entre os sócios é livre, porém a cessão a estranhos, carece do consentimento da sociedade.

Está conforme o original.

Numeradas de folhas uma a duas.

Conservatória do Registo Comercial, aos 6 de Abril de 1994.

A Segunda Ajudante,  
a) Maria Teresa Pereira Ferreira

## CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE EDITAL N.º 4194

### ALVARÁ DE LICENÇA DE LOTEAMENTO URBANO

ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO, Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

Faz saber que, em cumprimento do disposto no n.º 1 do artigo 33.º do Decreto-Lei 448/91 de 29 de Novembro, em reunião do executivo municipal de 20-12-93, foi concedido a Albino Fernandes de Sá o alvará de loteamento n.º 4/94 para um terreno sito no lugar de Azevedo, da freguesia de Antas, concelho de Esposende, com a área de 2.631m<sup>2</sup>, inscrito na matriz predial urbana e rústica da freguesia de Antas sob os artigos 733 e 498 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob os números 00483/250991 e 00311/020289.

O loteamento é constituído por seis lotes com a numeração, áreas e fracções a seguir indicadas: lote n.º 1 com a área de 1.055m<sup>2</sup> e um fogo; lote n.º 2 com a área de 242m<sup>2</sup> e um fogo; lote n.º 3 com a área de 227m<sup>2</sup> e um fogo; lote n.º 4 com a área de 251m<sup>2</sup> e um fogo; lote n.º 5 com a área de 264m<sup>2</sup> e um fogo; lote n.º 6 com a área de 457m<sup>2</sup> e um fogo.

O pedido de licenciamento do presente loteamento teve pareceres favoráveis com condicionantes da Comissão de Coordenação da Região Norte, EDP e S.M.A.S. e ficou sujeito às seguintes prescrições: execução de rede de abastecimento de água, rede de energia eléctrica, pavimentação do caminho e apresentação de garantia bancária no valor de quatro milhões duzentos e vinte e um mil e quinhentos escudos para garantia das infraestruturas a executar.

Para constar se publica o presente edital e outros de igual teor, que vai ser afixado nos Paços do Município, publicado na III Série do Diário da República e num dos jornais mais lidos na área do Município.

E eu (assinatura ilegível), Chefe da Divisão Administrativa e Financeira, o subscrevi.

Paços do Município, 14 de Abril de 1994.

O Presidente da Câmara,  
(Alberto Queiroga Figueiredo)

(Do «Jornal de Esposende», n.º 295, de 1-5-1994)



## Conservatória dos Registos Civil, Predial e Comercial de Esposende

### IRMÃOS MIRANDA & GOMES, LIMITADA

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00589. N.º de identificação de pessoa colectiva N.º de inscrição N.º 2. N.º e data da apresentação 10 — 94-03-10.»

MARIA TERESA PEREIRA FERREIRA, Segunda Ajudante, CERTIFICA que foi aumentado o capital social da sociedade em epígrafe de 450.000\$00 para 3.000.000\$00, com o reforço de 2.550.000\$00, em dinheiro, tendo em consequência sido alterado o art.º 3.º do respectivo contrato, o qual passou a ter a seguinte redacção:

### ARTIGO TERCEIRO

O capital social integralmente

realizado, é de três milhões de escudos, e corresponde à soma de três quotas iguais de um milhão de escudos, cada uma, pertencendo uma a cada um dos sócios Alfredo Miranda Lopes, José Domingos Miranda da Silva e Manuel da Silva Gomes.

O texto completo do contrato, na sua redacção actualizada, ficou depositado na pasta respectiva.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 12 de Abril de 1994.

A Segunda Ajudante,

a) Maria Teresa Pereira Ferreira

## PERMUTA-SE ANDAR EM BRAGA

Junto à Universidade do Minho p/ outro, T2 ou T3 c/ garagem, em Esposende, Ofir ou Apúlia. Contactar pelo Tel. (053) 24364.

## Artur Marques Henriques Júnior

### AGRADECIMENTO

A família de Artur Marques Henriques Júnior, recentemente falecido, vem por este meio expressar o seu muito profundo reconhecimento a todas as pessoas que apresentaram as suas condolências, assistiram às Missas ou acompanharam o funeral do seu ente querido.

Esposende, 20 de Abril de 1994.

A FAMÍLIA

## LACHADO & FERREIRA, L.DA



### AUTO PEÇAS USADAS

Lugar do Barral - Palmela do Faro - Resid.: Lachado Tel. 962288  
Telef. 962230

4740 ESPOSENDE

Resid.: Ferreira Tel. 965327

## FUTEBOL

### CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO (Zona Norte)

Esposende, 1  
Lousada, 1

Marcar primeiro, sofrer de pois...

Jogo realizado no Estádio Padre Sá Pereira, em Esposende.

Árbitro: Mário Mendes, de Coimbra.

As equipas alinharam:

Esposende - Lourenço; Lemos, Augusto, J. Jorge e Paulinho; Licínio, Tozé e Jó; Zé Miguel (J. Leça, 70'), Peixe e Antunes (Picas, 45').

Lousada - Luso; Alfredo, Andrade, Agostinho e Cubilhas; Peixe, Mendes e Djibril (Gringo, 45') L. Miguel, Caneco (Dionísio, 45') e J. Carlos.

Ao intervalo: 1-0.

Marcadores: Antunes, 22 m. e Gringo, aos 60 m.

Cartões amarelos: Antunes 15'; Jó 62'; Peixe (Lousada) 79'; Cubilhas 80'; Licínio 88'.

O futebol praticado por ambos os conjuntos não foi de grande qualidade técnica, valeu somente pelo empenho que principalmente os jogadores do Lousada puseram no jogo. Os lousanenses mais incómodos na classificação geral não poderiam perder em Esposende, portanto tudo fizeram para sair daqui com pontos na sua bagagem. Conseguiram os seus objectivos, e diga-se em abono da verdade com muita justiça.

A equipa da foz do Cávado apesar de ter marcado em primeiro lugar, e relativamente cedo, aos 22 minutos, por Antunes, após a marcação de um canto do lado direito do ataque encarnado, a equipa esposendense nunca conseguiu tomar as rédeas do jogo. O Lousada sentindo-se em inferioridade no marcador veio para a segunda metade do encontro com o seu ataque refrescado, saíram Djibril e Caneco para darem entrada a Dionísio e Gringo, e a partir dessa «operação» o Lousada fez um «pressing» muito forte sobre a defensiva dos homens do mar, foi nessa altura que Gringo empatou com um remate seco e bem colocado. Os coman-

dados de Moínhos, técnico do Lousada, continuaram a pressionar ao ponto de chegar a criar pânico na defesa do Esposende.

O técnico esposendense, Fernando Duarte, tinha de fazer qualquer coisa para sacudir essa pressão, tirou o «caloiro» Zé Miguel, e fez entrar Jorge Leça, e a partir daí o Esposende equilibrou novamente a partida. O empate ajusta-se perfeitamente, mas o Lousada esteve mais perto da vitória.

O árbitro de Coimbra Mário Mendes, contra o Esposende marcou tudo, quando tinha de marcar faltas iguais contra o Lousada fechava os olhos. Fraca arbitragem.

Vizela, 1  
Esposende, 1

Vinte e sete jogos e vinte e sete pontos foi o que a A. D. E. conseguiu até ao momento. Um ponto por jogo é uma média muito boa para se conseguir chegar ao plano traçado que é a manutenção.

O empate «arrancado» em Vizela nesta altura do campeonato vem aumentar ainda mais o desejo da permanência.

Mais dois ou três pontos deverão chegar para tal proeza.

### CAMPEONATO NACIONAL DA III DIVISÃO (Série A)

Marinhas, 2  
Sandinenses, 1

Marinhas não deixa lugar honroso.

Faltam ainda sete jornadas para se concluir o campeonato nacional da 3.ª divisão, mas o F. C. de Marinhas tem praticamente assegurada uma classificação honrosa. De facto, os marinhenses agarraram os lugares cimeiros no começo da prova e jamais se deixaram atrasar. Têm vindo a fazer um campeonato muito regular e a prová-lo estão os números dos resultados e a boa classificação.

Assim, os homens de Marinhas parecem começar a na próxima temporada, preparando-a, atempadamente, com realismo e dentro do melhor espírito de prossecução dos objectivos traçados com vista ao futuro.

Os marinhenses não se devem alhear do fenómeno desportivo, como o parece quererem fazer outras massas associativas de determinados clubes. Além disso, o F. C. de Marinhas já adquiriu estatuto de uma das melhores equipas da 3.ª divisão e agora é necessário não deixar nunca morrer esta promoção conseguida com muito empenhamento e esforço.

Joane, 2  
Marinhas, 1

O F. C. de Marinhas teima em manter a regularidade no campeonato nacional da 3.ª divisão. Os resultados alcançados ao longo destas vinte e sete jornadas provam isso mesmo, o 5.º lugar na classificação geral parece já um dado adquirido que a confirmar-se é de facto uma posição bastante honrosa para o clube dos «moinhos» visto que ainda é um «caloiro» nestas andanças do nacional da 3.ª divisão.

Faltam apenas sete jornadas para o encerramento desta longa maratona. Esperemos que este ritmo se mantenha, ou se possível subir ainda mais na tabela classificativa.

Está provado que o Marinhas tem equipa para acalentar esse desejo.

Há ainda 14 pontos em jogo. Até ao lavar dos cestos é vindima, como se diz em gíria popular. Vamos ver se o F. C. de Marinhas vai «vindimar» mais alguns lugares cimeiros.

### CAMPEONATOS DISTRITAIS A. F. DE BRAGA

#### I DIVISÃO

Aproxima-se o termo do campeonato distrital da 1.ª divisão da A. F. de Braga, pois já só faltam seis jornadas para o final, e o interesse pelos melhores lugares está a tornar-se cada vez mais empolgante.

Assim, das equipas do concelho de Esposende, Apúlia, Fão e Forjães prosseguem na luta pela promoção à divisão de Honra, embora o Forjães tenha perdido algum terreno, enquanto o Antas tudo vai fazer para fugir à indesejada despromoção.

Aguardemos o decorrer das próximas jornadas para começarmos a poder tirar conclusões mais aproximadas da realidade final.

Últimos resultados:

27.ª jornada  
Forjães - Fradelos, 0-2  
Aveleda - Fão, 1-0  
Apúlia - Celeirós, 2-1

28.ª jornada  
Merelinense - Forjães, 3-0  
Fão - Apúlia, 1-0  
Antas - Ribeirão, 0-0

#### II DIVISÃO

Prossegue o distrital da 2.ª divisão, também rumo à sua parte final e as formações concelhias mantêm-se empe-

nhadas em alcançar a melhor classificação, que lhes permita subir à divisão superior, do regional.

É evidente que a equipa do Vila Chã continua a ser aquela que está melhor posicionada, tudo parecendo indicar que pode ascender, com mérito, ao escalão imediato.

Todavia, Estrelas do Faro e Gandra têm ainda uma palavra a dizer e tudo pode acontecer.

Últimos resultados:

26.ª jornada  
Ruilhe - Gandra, 1-1  
Ucha - Vila Chã, 1-1  
E. do Faro - Ninense, 0-1

27.ª jornada  
Gandra - E. do Faro, 2-1  
Vila Chã - Ceramistas, 3-1

#### JUNIORES — I DIVISÃO

Quando faltam apenas três jornadas para se dar por concluído o longo e bastante «duro» campeonato distrital de juniores, 1.ª divisão, pode-se já inferir que a equipa do F. C. de Marinhas irá terminar num lugar honroso, visto que neste momento, ocupa o 3.º lugar da classificação geral.

Mais modesta tem sido a prestação dos juniores da A. D. E. que, apesar disso, estão posicionados, sensivelmente, a meio da tabela classificativa.

Últimos resultados:

30.ª jornada  
Dumiense - Esposende, 2-1  
Moreirense - Marinhas, 1-3

31.ª jornada  
Espos. - Maximinense, 2-2  
Marinhas - S.ta Maria, 6-3

#### PROVAS EXTRAORDINÁRIAS

Prosseguem as Provas Extraordinárias da A. F. de Braga, nos escalões de iniciados e infantis, com as equipas representativas do concelho procurando dignificar o clube que, honrosamente, representam.

Últimos resultados:

#### INICIADOS

4.ª jornada  
Apúlia - Esposende, 3-1

5.ª jornada  
Espos. - Santa Maria, 2-0  
Famalicão - Apúlia, 6-2

#### INFANTIS

4.ª jornada  
Santa Maria - Espos., 5-0  
Apúlia - Marinhas, 0-3

5.ª jornada  
Espos. - Gil Vicente, 2-4  
Marinhas - S.ta Maria, 0-2

## ANDEBOL

Apesar de terem realizado menos jogos do que o habitual, por força do calendário das provas, as equipas do Esposende Andebol têm disputado alguns encontros para as competições oficiais, da A. A. do Porto.

### CAMPEONATOS REGIONAIS A. A. DO PORTO

Últimos resultados:

Infantis femininas  
Santa Joana - Espos., 20-8

Iniciadas femininas  
C. de Gaia - Espos., 11-12  
Espinho - Esposende, 14-10

### TORNEIO DE ENCERRAMENTO A. A. DO PORTO

Juvenis femininas  
Tripeiras - Espos., 10-30  
Crestuma - Espos., 22-14  
Seniores femininas  
Espos. - C. de Gaia, 21-22

### SEGUNDOS JOGOS DESPORTIVOS CONCELHIOS

Como colorário do Desporto Escolar, que a Câmara Municipal implementou nas Escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico, cujas actividades desportivas vêm decorrendo desde o início do ano lectivo, vão agora ter lugar os 2.ºs Jogos Desportivos Concelhios, durante todo o mês de Maio, culminando com as finais, no dia 1 de Junho, Dia Mundial da Criança.

Nestes jogos organizados pela Câmara, com a colaboração do Esposende Andebol, participarão cerca de 1.400 alunos do 3.º e 4.º anos do 1.º Ciclo, das 31 escolas do concelho de Esposende.

As modalidades praticadas são o andebol feminino, o futebol masculino e o atletismo masculino e feminino.

**JORNAL DE ESPOSENDE**  
Propried.: Jornal de Esposende  
Sociedade Editora, L.da

## SIRIUS

serviço industrial de limpezas

JOAQUIM MORGADO

Lavagem de Vidros e Alcatifas ★ Limpeza e Manutenção ★ Tratamento de Tijoleiras, Corticite e todo o Piso ★ Limpeza Geral de Fins de Obras ★ Decapagem de Monumentos em Pedra ou Bronze, com jacto de alta pressão em areia ou água, etc.

Rua S. Miguel, 17 Telef. 981405 APÚLIA — 4740 ESPOSENDE

## † Maria Rufíria Gonçalves da Torre

### AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, genros, noras, netos e demais família vêm, por este ÚNICO MEIO, muito reconhecidamente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral e Missa de 7.º dia, da querida e saudosa extinta ou que de outro modo se associaram à sua grande dor.

Reiterando os seus agradecimentos pela participação em tão piedoso acto.

A FAMÍLIA



# A VELHA PONTE...

(Continuação da 10.ª página)

Anúncio feito em sessão solene, «com pompa e circunstância» como está na moda dizer-se «a torto e a direito»).

Logo antevi — aliás, era uma evidência! — que aquela promessa ou prazo não seria cumprido: e disse-o, de imediato, em pacífica, bem humorada e *legítima* intervenção (pois não sou ninguém, mas sou «Povo»... que é quem mais ordena) — e eu só me atrevi a dar uma opinião pessoal).

Relembro a quem «lá» estava que aquela minha sim-

ples tomada de posição foi classificada de *intervenção extemporânea*, por um isento e competente redactor de serviço, precisamente do Jornal de Esposende.

O tempo veio a dar-me inteira razão, tal como havia acontecido, naquele próprio momento, por parte de muitos e qualificados conterrâneos e algumas entidades oficiais presentes.

A verdade e a razão acabam por vencer, mesmo tardiamente — mas, «*mais vale tarde do que nunca*».

M. S. T.

# DEUS É PÁTRIA

(Continuação da 10.ª página)

religiosos de Belinho, Mar, Marinhas e Gemeses e ainda uma secção de Agiologia.

Por algumas notícias inseridas nos 155 números consultados, verificamos que era de raiz monárquico tendo no seu número de 26 de Janeiro de 1919 noticiado a «feliz notícia da restauração da Monarquia». Era uma autêntica declaração monárquica mas... no seu número de 9 de Fevereiro foi «obrigado» a desmentir essa notícia tendo a redacção afirmado que «não tivemos intuítos políticos em publicar tal notícia, visto a Igreja, cujos direitos defendemos, viver em todos os regimes».

Após percorrer os números deste semanário — Deus e Pátria, ficamos algo confusos. Em primeiro lugar porque a temática é demasiado eclética e somente é reservada uma ou duas colunas, da página 4, para o noticiário religioso de algumas freguesias do concelho de Esposende. Nem sempre noticia assuntos do concelho e, regra geral, inclui artigos de análise social e política, com certa profundidade, que em nada corresponde ao cariz de um semanário paroquial, ainda por cima de uma comunidade minhota.

Estaremos perante um jornal de encomenda? Que terá levado o Rev. Avelino Alves Sampaio a ser Director de um jornal semanário que sobre Esposende pouco falava? Porque razão, e em termos de investigação local, poucas referências se fazem a este periódico?

Aos leitores destes nossos Apontamentos de Leitura deixamos as respostas que talvez possam ser dadas após a consulta deste semanário na Biblioteca Municipal de Esposende.

## GEMESES

(Continuação da 3.ª página)

ANIVERSÁRIO DOS GRUPOS DE JOVENS

No dia 20 de Março o Grupo de Jovens da A. C. R. (Acção Católica Rural) celebrou o seu aniversário e no dia 26 de Março foi a vez do Grupo dos «Jovens em Caminhada» festejar o seu 14.º aniversário.

A ambos os grupos desejamos que continuem o bom trabalho que realizaram nesta comunidade.

CANOAGEM

No dia 6 de Março o Clube Cultural Desportivo e Recreativo de Gemeses participou no campeonato nacional de promessas, em Ponte de Lima, onde obteve um modesto 7.º lugar.

No dia 20 de Março o Clube de Gemeses participou no campeonato nacional de fundo, em Ais da Ribeira, onde também obteve um 7.º lugar, só que dada a natureza desta prova foi uma excelente classificação.

# Presidência aberta sobre o ambiente

O Centro de Animação Cultural do concelho de Esposende — Espaço Livre, o Núcleo Amador de Investigação Arqueológica de Afife e o Centro de Estudos Regionais, de Viana do Castelo, através de notas distribuídas à imprensa reconheceram a importância da «Presidência Aberta sobre o Ambiente» e lamentaram que não fosse incluída na deslocação do Presidente da República a Braga, para o seu encerramento, uma visita à única Área Protegida do distrito.

Estas organizações entendem que os problemas existentes na Área de Paisagem Protegida e nos rios Cávado e Neiva, justificavam a visita do Presidente da República, que infelizmente, não vai poder observá-los, como concluem.

## E.T.C. - Empresa Têxtil Confecções, Limitada

Foram publicitados na edição n.º 293, de 1 de Abril último, neste jornal, através da transcrição de certidões emitidas pela CONSERVATÓRIA DOS REGISTOS CIVIL, PREDIAL E COMERCIAL DE ESPOSENDE, actos praticados pela sociedade, em epígrafe, tendo-se verificado que, por erro tipográfico, a mesma sociedade foi designada por T. T. C. — Empresa Têxtil Confecções, quando da realidade se trata da «E. T. C. — Empresa Têxtil Confecções, Limitada», facto de que pedimos desculpas.

(Do «Jornal de Esposende», n.º 295, de 1-5-1994)

## Conservatória dos Registos Civil, Predial e Comercial de Esposende

DATATEX — ESPECIALIZAÇÃO INFORMÁTICA, LIMITADA

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00386. N.º de identificação de pessoa colectiva 502214040. N.º de inscrição N.º 4. N.º e data da apresentação 05 — 94-03-24.»

MÁRIO NEIVA LOSA, 1.º Ajudante, CERTIFICA que foi aumentado o capital social da sociedade em epígrafe de 400.000\$00 para 5.000.000\$00, com o reforço de 4.600.000\$00 em dinheiro, tendo em consequência sido alterado o artigo 3.º do respectivo contrato o qual passou a ter a seguinte redacção:

ARTIGO TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado é de cinco milhões de escudos, e corresponde à soma de duas quotas iguais de dois milhões e quinhentos mil escudos, pertencendo uma a cada um dos sócios Andrew James Cosgrove e Mary Mcneish Cosgrove.

O texto completo do contrato, na sua redacção actualizada, ficou depositado na pasta respectiva.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 13 de Abril de 1994.

O 1.º Ajudante,

a) Mário Neiva Losa

Jornal de Esposende  
VENDE-SE NA  
TABACARIA NÉLIA

## PONTE VEDADA AO TRÂNSITO

A centenária Ponte D. Luís Filipe, vulgarmente conhecida por ponte de Fão, foi encerrada ao trânsito a partir do fim da manhã, do dia 22 de Abril p. p., após vistoria efectuada ao local, por técnicos da Junta Autónoma de Estradas.

O motivo do encerramento à circulação de viaturas, deve-se ao facto de, no dia anterior, se terem executado obras de reparação na vedação lateral norte da referida ponte, destruída por acidente ocorrido em finais de Fevereiro do corrente ano, pelos vistos tecnicamente mal executadas, tendo como consequência visível a ruptura do tabuleiro que liga com o troço da EN 13, do lado de Gandra.

Face à falta de segurança, os acessos, quer do lado norte quer do lado sul, foram encerrados pela Brigada de Trânsito da GNR e os trabalhos foram iniciados de imediato, com vista à resolução do problema.

As alternativas para atravessar o Cávado passam, apenas, por Barcelos, com todos os inconvenientes e transtornos.

Este acidente vem demonstrar a necessidade do novo troço da IC1, que, pelos vistos, ainda não se encontra definido.

Tudo leva a crer, apesar do bom ritmo dos trabalhos, que esta situação prolongar-se-á por cerca de 15 dias. A ver vamos!

# XXV CONVENÇÃO NACIONAL DOS LIONS

Organizado pelo Lions Clube da Póvoa de Varzim, decorrerá nos próximos dias 13, 14 e 15 de Maio e na cidade vizinha a XXV Convenção Nacional do Lions. Nela já estão inscritas várias centenas de companheiros Lions de várias dezenas de clubes do país e do estrangeiro para recordar a história, analisar o presente e projectar o futuro com vista a reavivar o ideal Lion que é «Servir» e o espírito do «Lionismo» fundamentado na amizade.

Do programa, que nos foi apresentado pelo Casal Presidente do Lions Clube de Esposende, Camilo Neves de Oliveira e pela esposa Ana Maria Costa e que lá estarão como mensageiros dos sentimentos das terras à beira-mar plantadas, salientamos seminários de formação Lionística para Governadores, Presidentes, Secretários e Tesoureiros, a eleição do Governador e do seu Conselho. O «Desfile de Trajes Regionais» e uma recepção na Câ-

mara Municipal para além da abertura são também momentos de grande relevo. O Jantar da Companheira e o Jantar do Governador são momentos de grande convívio e relação social.

Os companheiros de Melvin Jones, americano e fundador do Lions, vão ser também galardoados pelos serviços gratuitos e amigos, prestados às diversas comunidades deste país com prémios ou galardões, no domingo, antes da oração de sapiência; é que o ano Lionístico está a terminar e os novos Presidentes já estão escolhidos-eleitos. No próximo Ano Lionístico a Direcção do Lions Clube de Esposende já está assegurada por uma equipa jovem formada pelos companheiros, Joaquim Manuel Marques Peres Filipe, Serafim da Silva Torres e José Maria Passos de Carvalho, que vêm substituir os companheiros Camilo Neves de Oliveira, José Fernando da Silva Perelra e Celestino Cubelo Moraes.

## ASSINATURA DE AMIGO

António Martins Neves (Gandra) ... ..	2 000\$00
Armindo Catarino Santil (Fonteboa) ... ..	2 000\$00
Eng.º Avelino Domingos Encarnação Ferreira (Barcelos)	2 000\$00
Avelino Tavares Dias (Matosinhos) ... ..	2 000\$00
Fernando Baptista Marques (Esposende) ... ..	2 000\$00
Raúl Correia Veloso (Brasil) ... ..	2 000\$00
Padre Manuel Alves Coutinho (Belinho) ... ..	2 000\$00
Jesuino dos Santos Faria (Gondomar) ... ..	2 000\$00
Licínio da Torre Lopes (Palmeira) ... ..	2 000\$00
Ernestino Miranda, Família (Esposende) ... ..	2 000\$00

(Do «Jornal de Esposende», n.º 295, de 1-5-1994)



TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPOSENDE ANÚNCIO

(1.ª publicação)

O DOUTOR JORGE ALBERTO MARTINS TEIXEIRA, Juiz de Direito do Tribunal Judicial de Esposende:

FAZ SABER que por este Tribunal correm éditos de VINTE DIAS,

contados da afixação deste edital, CITANDO os credores desconhecidos do executado EIRAS & AREIAS, LIMITADA, com morada no Lugar de Igreja, Marinhas, Esposende, para no prazo de DEZ DIAS, posterior ao dos éditos, reclamarem os seus créditos pelo produto dos bens móveis penhorados a 94-02-18, em Esposende, sobre que tenham garantia real, na Execução aclma identificada, movida por MOPAVE — Motores e Peças do Ave, L.da.

Esposende, 94-03-16.

O Juiz de Direito,

a) Jorge Alberto Martins Teixeira

A Escriurária,

a) Fernanda Sá Lima



## ASSALTADA A SEDE DA JUNTA DE RIO TINTO

A sede da Junta de Freguesia de Rio Tinto foi assaltada por desconhecidos.

A inoportuna «visita» ocorreu na madrugada do dia 14 de Abril, e foi interrompida pelos disparos de caçadeira de um popular, «assustando» os assaltantes que apressadamente fugiram do local.

A ocorrência foi participada à GNR para averiguações.

## A VELHA PONTE...

Acabo de saber pela *Rádio Esposende* que a *Ponte de Fão* começou a ceder! Com mais de cem anos, não tendo sido construída, obvia-

ou precipitadas (senão, demagógicas...) promessas de que em breve e rapidamente seria «aliviada» e respeitada na sua irremediável velhice,



mente, para suportar o actual tipo de veículos pesados, nem a intensidade avassaladoramente crescente do trânsito automóvel das últimas décadas, a «nossa» velha e elegante Ponte cedeu: gasta, cansada e já de há muito imprópria para o pesado e permanente serviço que lhe era exigido; e talvez «desiludida» também com a demora no cumprimento das irrealistas

como recompensa do bom *Serviço Público* prestado, sem desânimo — ininterruptamente...

Começou a ceder, ainda pouco, ao que ouvi. Talvez tenha querido ser, generosa e paciente, como que um «aviço prévio» de não estar disposta a aguentar por muito mais tempo tão grande sacrifício e responsabilidade que a levaria a ser conivente com uma possível e provável grande catástrofe. Ainda desta vez — pela última vez? — teve consideração e estima pelos milhares e milhares dos seus utentes, geralmente apressados e/ou inadvertidos e/ou indiferentes perante os perigos do seu penoso e triste fim de «vida»!...

Entretanto, a tão desejada «ponte nova» já sendo construída mais acima, ali perto, mas morosa e intermitentemente — ultrapassando, há muito e em muito — o prazo anunciado (em Março de 1990) para a sua «rápida» conclusão, em 600 dias.

(Continua na 9.ª página)

## REGISTO DE NOTAS

### «VALDEVEZ — de sempre terra dominada» e de uma já velha sugestão

Por: DR. M. SOBRAL TORRES

Em cuidada «separata» da importante revista cultural bracarense «MINIA» (edição da ASPA, 93), foi recentemente divulgado mais um estudo histórico, agora de índole deliberadamente pedagógica, da autoria de *Alberto Codeço*, sob o título de «VALDEVEZ — de sempre, terra dominada?». Trata-se de um trabalho originalmente planeado para uma palestra proferida na Escola Secundária; e que, em síntese, é uma notável e documentada «abordagem às origens do burgo e aos que cobiçaram dominar as suas terras e o seu alfoz», nas conceituosas palavras do seu erudito apresentador José Moreira, Director daquela Revista.

Alberto Codeço, nado e criado nos Arcos de Valdevez, é um conhecido veterano do jornalismo literário, também já distinto escritor de vasta cultura, cujo amor e «fidelidade ao torrão natal» se vêm evidenciando, desde jovem, com obra feita em artigos, ensaios de diversa temática regional, críticas ou análises locais, por vezes vivas ou vigorosas, mas criteriosas e fundamentadas: sempre na defesa intransigente de tudo que dignifique e sirva bem os legítimos interesses e o progresso da «sua» multi-secular e nobre Terra de Valdevez, não hesitando mesmo em apontar, frontal e corajosamente, aquilo e aqueles que a comprometem ou dela se sirvam indevidamente.

Ora, Alberto Codeço está ligado a Esposende por laços afectivos e culturais: será oportuno recordar que no percurso da sua longa carreira judicial permaneceu alguns anos em Esposende, entre as décadas de sessenta e setenta, tendo-se enamorado das suas belezas naturais e das amplas praias de «Suave-Mar» que costuma frequentar em gozo de férias estivais. Aquele conviveu e criou boas amizades, continuando a interessar-se... «desinteressadamente» por quanto diga respeito ao progresso do «terrinho Esposendino».

Foi durante aquela permanência entre nós que tive a satisfação de conhecer pessoalmente Manuel de Boaventura com quem estabeleceu um estreito e frutuoso convívio (já a dizer providencial) de que tomou um precioso primeiro apontamento fiel que «O Correio do Minho» logo divulgou, em Agosto de 1972. Meses depois, o «Notícias dos Arcos» (de que A. Codeço é um apreciado colaborador permanente), iniciou uma série de nove artigos com o título genérico de «ENCONTRO COM O ESCRITOR MANUEL DE BOAVENTURA».

(Continua na 4.ª página)

## MEDITAÇÃO

Por: PIEDADE SILVA

Dignidade é algo que não pode ser conservado em álcool.

(Autor Desconhecido)

## Loja das Noivas

Esposende

Festim

Largo Rodrigues Sampaio, 10

Telef. 964521

4740 ESPOSENDE

## APONTAMENTOS DE LEITURA

### O semanário Deus e Pátria

Por: MANUEL ALBINO PENTEADO NEIVA

A. Lopes de Oliveira no seu trabalho sobre a Imprensa Bracarense refere-se a um semanário com o título «Deus e Pátria», afirmando ter sido fundado em 1914 e terminado a sua vida em 1916.

Podemos, desde já, corrigir esta cronologia pois conhecemos exemplares do Ano II - 1918 e Ano III - 1919 (155 números).

Apresentava a seguinte ficha técnica:

*Título* — Deus e Pátria.

*Sub-título* — Boletim aprovado e abençoado pelo Rev. Arcebispo Primaz.

*Director, Editor e Administrador* — Avelino Alves Sampaio.

*Redacção e Administração* — Belinho, Esposende.

*Propriedade* — Empresa Deus e Pátria.

*Composição* — Tipografia Viziense — Viseu.

*Formato* — 34 x 22 cm, 3 colunas, sem gravuras.

Os assuntos mais versados eram os temas de carácter religioso e doutrinal, noticiário de guerra, os boletins

(Continua na 9.ª página)

Loja BOM TOM

PREÇOS DE FÁBRICA

PRONTO A VESTIR  
BÉBÉ E CRIANÇA

AV. VALENTIM RIBEIRO — 4740 ESPOSENDE